

EDIÇÃO DIGITAL

OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ/ME nº 06.316.597/0001-64 - NIRE 3130001975-6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Administração da OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A. tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. suas demonstrações financeiras, bem como as notas explicativas e o parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Na condição de empresa de participações, a Companhia tem seus resultados basicamente oriundos de equivalência patrimonial das empresas controladas direta e indiretamente.
Relacionamento com auditores independentes - Em 2022 a Companhia não contratou nenhum outro serviço dos auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

A Companhia agradece a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a consecução dos objetivos sociais.

Belo Horizonte - MG, 11 de outubro de 2023
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)			
Nota explicativa	2022	2021	
ATIVOS			
CIRCULANTE:			
Caixa e equivalentes de caixa	99	99	
Impostos a recuperar	68	176	
Dividendos a receber	3	3.557	
Total do ativo circulante	167	3.832	
NÃO CIRCULANTE:			
Partes relacionadas	5	10.155	6.314
Investimento em controlada	3	169.633	171.676
Total do ativo não circulante	8	179.788	177.990
Total dos ativos	175	183.620	181.822

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Nota explicativa	2022	2021	
PASSIVOS			
CIRCULANTE:			
Imposto de renda e contribuição social	53	3	
Dividendos a pagar	4.c	8.526	580
Total do passivo circulante	106	8.529	583
NÃO CIRCULANTE:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.b	4.623	4.623
Total do passivo não circulante	110	4.623	4.623
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:	4		
Capital realizado	95.539	95.539	
Reservas de lucros	50.454	93.655	
Ajuste acumulado de conversão	294	282	
Ajuste de avaliação patrimonial	25.913	26.400	
Ações em tesouraria	15.447	(39.260)	
Total do patrimônio líquido	167.955	176.616	
Total dos passivos e do patrimônio líquido	179.955	181.822	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)			
Nota explicativa	2022	2021	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Receitas patrimoniais	3	3.306	21.391
Receitas administrativas		(30)	(79)
Outras, líquidas		-	(81)
RESULTADO OPERACIONAL		3.276	21.231
Despesas financeiras - juros e encargos		-	(2)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(66)	(49)
Receitas financeiras		1.048	1.051
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		4.266	22.231
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-
Corrente	6.a	(256)	(260)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.012	21.971
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO		0.184	0.8140

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de Reais)								
Capital realizado	Legal	Reserva especial de dividendos a realizar	Lucros Retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
95.539	14.925	3.086	-	102.995	277	27.871	-	244.693
-	-	-	-	-	-	(1.471)	-	1.471
-	-	-	-	-	-	-	21.971	21.971
-	-	-	-	-	-	-	-	5
-	-	-	-	-	-	-	-	5
-	-	-	-	-	-	-	-	21.971
-	-	-	-	-	-	-	-	(90.171)
-	-	-	-	-	-	-	-	50.911
-	-	-	-	-	-	-	-	(580)
-	-	-	-	-	-	-	-	698
-	-	-	-	-	-	-	-	(23.560)
-	-	-	-	-	-	-	-	(39.260)
-	-	-	-	-	-	-	-	(39.260)
95.539	16.023	3.086	4.638	69.908	282	26.400	(39.260)	176.616

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de Reais)								
Capital realizado	Legal	Reserva especial de dividendos a realizar	Lucros Retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
95.539	16.023	3.086	4.638	69.908	282	26.400	(39.260)	176.616
-	-	-	-	-	-	-	-	(487)
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	(5.447)
-	-	-	-	-	-	-	-	39.260
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.263)
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.263)
-	-	-	-	-	-	-	-	86
-	-	-	-	-	-	-	-	3.557
-	-	-	-	-	-	-	-	(3.879)
-	-	-	-	-	-	-	-	33.813
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.499)
95.539	16.224	3.086	4.328	29.816	294	25.913	(5.447)	166.753

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)			
2022	2021		
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	4.012	21.971	
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Equivalências de caixa próprias	(3.306)	(21.391)	
Imposto de renda e contribuição social	256	260	
Juros e encargos	(1.042)	(1.044)	
Variáveis nas contas de ativos e passivos	116	10	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	36	(194)	
Impostos pagos	(206)	(344)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais após juros e impostos	(170)	(538)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos entre partes relacionadas	189	537	
Dividendos pagos	(19)	-	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	170	537	
Diminuição na caixa e equivalentes de caixa	-	(1)	
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	99	100	
No fim do exercício	99	99	
Diminuição na caixa e equivalentes de caixa	-	(1)	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de Reais)								
Capital realizado	Legal	Reserva especial de dividendos a realizar	Lucros Retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
95.539	16.023	3.086	4.638	69.908	282	26.400	(39.260)	176.616
-	-	-	-	-	-	-	-	(487)
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	(5.447)
-	-	-	-	-	-	-	-	39.260
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.263)
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.263)
-	-	-	-	-	-	-	-	86
-	-	-	-	-	-	-	-	3.557
-	-	-	-	-	-	-	-	(3.879)
-	-	-	-	-	-	-	-	33.813
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.499)
95.539	16.224	3.086	4.328	29.816	294	25.913	(5.447)	166.753

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de Reais)								
Capital realizado	Legal	Reserva especial de dividendos a realizar	Lucros Retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
95.539	16.023	3.086	4.638	69.908	282	26.400	(39.260)	176.616
-	-	-	-	-	-	-	-	(487)
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	4.012
-	-	-	-	-	-	-	-	(5.447)
-	-	-	-	-	-	-	-	39.260
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.263)
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.263)
-	-	-	-	-	-	-	-	86
-	-	-	-	-	-	-	-	3.557
-	-	-	-	-	-	-	-	(3.879)
-	-	-	-	-	-	-	-	33.813
-	-	-	-	-	-	-	-	(4.499)
95.539	16.224	3.086	4.328	29.816	294	25.913	(5.447)	166.753

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)			
2022	2021		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(37)	(160)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	(37)	(160)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(37)	(160)	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA			
Equivalência patrimonial	3.306	21.391	
Receitas financeiras	1.948	1.051	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.317	22.282	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Impostos, taxas e contribuições	305	309	
Remuneração de capitais de terceiros	4.012	2	
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	4.317	22.282	

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Oxford Comércio e Participações S.A. ("Companhia"), sediada na Rua Aimorés, número 981, em Belo Horizonte - MG, é uma sociedade anônima de capital fechado. Foi fundada em 20 de abril de 2004 e tem por objetivo social o comércio, a importação e a exportação de fios e tecidos e a participação em outras companhias como acionista, quotista ou associada. A Companhia está operando como holding de sua controlada Companhia Tecidos Santanense ("CTS").
Atualmente a Companhia tem como sua principal atividade, investimento na Controlada CTS. Sua principal origem de receita e recursos são provenientes desse investimento.
Em 28 de abril de 2023, controlada CTS, divulgou em suas demonstrações financeiras consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. Divulgou ainda que tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro o que, temporariamente, vem impactando em suas atividades operacionais. A administração da controlada, empenhada na recuperação do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais, negociou o alongamento do prazo de vencimento de suas dívidas com os bancos.
Em 22 de agosto de 2023 a controlada divulgou em suas Informações Trimestrais - ITR que em julho de 2023 obteve a recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de outubro de 2023. As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB"), bem como as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").
As demonstrações financeiras consolidadas da controladora da Companhia, Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("CTNM"), foram divulgadas em 11 de outubro de 2023. Portanto, a Companhia não está apresentando suas demonstrações consolidadas.
A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022.

2.1 - Práticas contábeis
Os principais critérios adotados na elaboração dessas demonstrações financeiras são os seguintes:
(a) **Ajuste do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado.
(b) **Instrumentos financeiros** - A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.
i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento
A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:
- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.
Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:
- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.
Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, desde que isso reduza significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.
iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração
Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.
iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.
v) Redução ao valor recuperável de Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:
- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia reconhece a evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.
Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.
Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.
Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de

equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida e o resultado e o reverso de se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.
(d) **Atualizações monetárias e cambiais** - Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre o investimento em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão".
(e) **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.
(f) **Investimento em controlada** - Avaliado pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pela controlada na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido da controlada indireta sediada no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajuste acumulado de conversão" no patrimônio líquido e também demonstrado como resultado abrangente.
(g) **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável.
(h) **Imposto de renda e contribuição social diferidos** - São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tribuáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.
(i) **Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")** -